

ALAGOAS: CAMPONESES E ESTUDANTES MARCHAM CONTRA OS PACOTAÇOS

No dia 25 de novembro, em Maceió, foi realizado um ato vitorioso contra os pacotaços anti-povo e vende pátria do gerenciamento Temer (PMDB) e sua quadrilha. Estiveram presentes dezenas de trabalhadores, de diversos setores da sociedade, inclusive sindicatos e centrais sindicais. Porém, dentre estes, a presença dos camponeses, organizados pela Liga dos Camponeses Pobres do Nordeste (LCP-NE), dos estudantes, ocupados no prédio da reitoria da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), e também muitos jovens ativistas da periferia maceioense, causou grande impacto para quem esperava realizar um “ato simbólico”, pois estes ousaram sair da praça e tomar as ruas do Centro, agitando; “NÃO VAI TER PEC! VAI TER LUTA!”.

As centrais sindicais pelegas e oportunistas anunciaram um ato para tarde do dia 25, com concentração no Centro de Maceió, apesar de não convocar suas bases massivamente, na expectativa de fazer um “ato simbólico”, que tinha o objetivo de “conscientizar” a população contra a PEC e todas as medidas do gerenciamento Temer (PMDB). Na prática, o que se apresentou foi a tentativa de impedir a revolta popular, afirmando que só é possível lutar depois que todos tiverem entendimento sobre o que é PEC e outras questões burocráticas.

A surpresa maior foi os camponeses pisarem na Praça dos Martírios, as 15h, com suas faixas e bandeiras, aliados com estudantes e demais jovens combativos que se somaram ao ato revolucionário. As 17h, cerca de 100 pessoas bloquearam uma das principais ruas do Centro e marcharam até a porta de Palácio da República dos Palmares, sede do gerenciamento estadual, encabeçado por Renan Filho (PMDB). Entre jograis e palavras de ordem, o ato encerrou na mesma Praça dos Martírios, enquanto os pelegos corriam com medo dos revolucionários o povo exaltava uma autêntica manifestação popular.

ABAIXO OS PACOTAÇOS ANTI-POVO E VENDE PÁTRIA!

CONTRA A CRISE: TOMAR TODAS AS TERRAS DO LATIFÚNDIO!

VIVA A REVOLUÇÃO AGRÁRIA!